

PAX CHRISTI PORTUGAL



# Fazei desabrochar a Paz...

— REFLEXÕES PARA O ADVENTO 2019 —

Lisboa  
Novembro de 2019

# Fazei desabrochar a Paz... Reflexões para o Advento 2019



## ADVENTO 2019 APRESENTAÇÃO

### A Paz, uma flor frágil!

A paz – afirmou o Papa Francisco, na sua mensagem para a celebração do 52º Dia Mundial da Paz –, «é como uma flor frágil, que procura desabrochar por entre as pedras da violência»<sup>1</sup>. E, como recordou às autoridades civis moçambicanas, em Maputo, a 5 de setembro de 2019, «a busca da paz duradoura – uma missão que envolve a todos – exige um trabalho árduo, constante e sem tréguas»<sup>2</sup>.

Neste sentido, é nossa convicção que a **educação para a paz e a não-violência** assume, sem dúvida, uma tarefa importante e fundamental para a promoção e consolidação de uma cultura da paz e não-violência nesta **nossa casa comum**. Ela permitirá fazer desabrochar essa “flor frágil”, continuamente ameaçada, que é a paz, na medida em que as sementes de paz que “formos plantando”, mesmo em ambientes inhóspitos, farão florescer o amor, a esperança e a alegria. E esta tem sido uma preocupação e um dos princípios fundamentais de ação da secção portuguesa da Pax Christi, Movimento Católico Internacional para a Paz, desde o seu início, nos anos 1980.

A este propósito, numa recente publicação conjunta (**Educação para a paz num mundo multirreligioso: Perspetiva Cristã**), o Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-Religioso e o Conselho Mundial de Igrejas, afirmam: «A educação para a paz torna-se um imperativo no nosso contexto atual, caracterizado pela perda da vida humana, destruição de lares, propriedades e infraestruturas, pelas crises migratórias e de refugiados, pelo impacto no meio ambiente, bem como a traumatização de gerações inteiras e o uso de recursos finitos para abastecer o stock de armas à custa da

educação e do desenvolvimento. A nossa tarefa torna-se ainda mais importante no contexto da crescente visibilidade da violência nos meios de comunicação social, que pode fomentar o medo e o ódio»<sup>3</sup>.

É neste espírito que propomos estas reflexões para viver o Advento de 2019, seja na paróquia, em família ou em grupo, a partir de textos selecionados do documento do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-Religioso e do Conselho Mundial de Igrejas, atrás citado, que realça o papel fundamental que a educação pode desempenhar na promoção de uma cultura da paz<sup>4</sup>.

Esta proposta está enraizada na convicção de que todos podemos ser educadores para a paz e de que a educação para a paz e a não-violência é missão de todos, nomeadamente dos cristãos.

É nossa expectativa que estas reflexões para o advento sejam um incentivo a que cada um assuma o compromisso de promover, pelo menos, uma ação de educação para a paz no próximo ano.

Há inúmeras possibilidades: em família, na paróquia, na escola, no grupo, seja em ambientes online ou offline, pode promover uma campanha de educação/promoção da paz e da não-violência. Pode abordar o tema da paz em geral ou escolher temáticas específicas, como, por exemplo, Paz e diálogo inter-religioso, Paz e emergência climática, Viver a paz em sociedades multiculturais...

Contacte a Pax Christi se quiser ajuda, e partilhe conosco a sua iniciativa.

Novembro de 2019

<sup>1</sup> PAPA FRANCISCO, «A boa política está ao serviço da paz». Mensagem para a celebração do Dia Mundial da Paz 2019, n. 2.

<sup>2</sup> PAPA FRANCISCO, Discurso no encontro com as autoridades, o corpo diplomático e a sociedade civil. 5 de setembro de 2019.

<sup>3</sup> CONSELHO PONTIFÍCIO PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO & CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS, Educação para a paz num mundo multirreligioso: Perspetiva Cristã, 2019, p 5.

<sup>4</sup> <https://www.pcinterreligious.org/education-for-peace-in-a-multi-religious-world>.